



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete Vereador Toninho Paiva

JUSTIFICATIVA

O Vitiligo, ou leucoderma, é uma doença caracterizada pela perda da pigmentação natural da pele, gerando manchas brancas nos locais afetados. As lesões, que podem ser isoladas ou espalhar-se pelo corpo, atingem principalmente ao redor da boca, olhos, os genitais, punhos, cotovelos, joelhos, face, extremidades dos membros inferiores e superiores (pés e mãos). Vitiligo no couro cabeludo afetará a cor do cabelo, deixando manchas ou listras brancas. Os bigodes, barba e pelos do corpo podem ser afetados de forma similar.

Sua etiologia ainda não é bem compreendida, embora o fator auto-imune pareça ser importante.

Acomete homens e mulheres entre 10 e 30 anos de idade e alguns fatores precipitantes para essa doença são: estresse físico e emocional (afeta o sistema imunológico fazendo com que o corpo comece a eliminar os pigmentos da pele), traumas mecânicos (por exemplo, ao redor do tornozelo devido à fricção com o calçado) e substâncias químicas, como derivados do fenol, além das doenças auto-imunes, principalmente diabetes, doenças da tireóide, anemia perniciosa, lúpus, esclerose, síndrome de Down, entre outras. Há ocorrência familiar em 20% a 30% dos casos.

O diagnóstico de vitiligo é clínico, isto é, o médico deve examinar as lesões e pedir exames laboratoriais para determinar se o paciente é mesmo portador de vitiligo ou se existem outras doenças associadas. O exame do paciente com lâmpada de Wood pode ser de grande utilidade para detectar manchas iniciais.

Não há descrição de sintomas. A maioria dos pacientes procura o médico pelo transtorno estético que a doença ocasiona, embora há quem consulte em virtude das queimaduras solares nas áreas manifestadas.

Para o vitiligo universal, com poucas áreas de pele normal (superior a 50% da superfície cutânea), pode ser proposta a despigmentação das áreas restantes de pele normal. Para pacientes com lesões pequenas, em número reduzido e nas fases iniciais da doença, pode ser proposto tratamento tópico. Nas crianças o resultado costuma ser favorável.



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete Vereador Toninho Paiva

Em áreas crônicas localizadas, estando o quadro evolutivo estacionado, têm sido feito minienxertos com resultados estéticos relativamente satisfatórios. A ingestão de alimentos com carotenos ou administração de betacarotenos origina uma cor amarelada na pele, que tem alguma ação protetora e efeito cosmético.

Não há como prever o surgimento das manchas e a evolução da doença.

Um aspecto dessa patologia que não pode ser esquecido é o psicossocial. Estudos demonstraram que mais de 50% dos pacientes com vitiligo dizem sofrer algum tipo de discriminação social e 20% deles chegam a ser tratados de maneira rude. Assim, o paciente com vitiligo não deve ser encarado como possuidor de uma doença orgânica apenas, mas como um doente que vive em uma sociedade na qual a aparência tem grande apelo, até profissional.

A vista do amplamente justificado, submeto este projeto de lei à apreciação dos Senhores Vereadores, na certeza de que será aprovado.